

Realização:



CURSO DE FORMAÇÃO PARA DEFENSORES PÚBLICOS



Informações e Inscrições:

<http://www.defensoria.es.gov.br>

Local: Núcleo de Atendimento – Av. Saturnino Rangel Mauro,

Nº 1479, Praia de Itaparica CEP: 29.1000-021 .

Tel: (27) 3149-0200

Tema: Desastres: dimensões sociais
Público: Defensores Públicos
Período: 15 e 16 de dezembro de 2016
Carga horária: 11 horas

Contexto

Embora desastres sejam considerados, a priori, como acontecimentos trágicos excepcionais, no Brasil os mesmos estão se tornando uma preocupante regularidade e, ainda, tem havido uma intensificação dos danos e prejuízos ocorridos em tais tragédias. Em média, 1.500 municípios decretam emergências ao ano, nas últimas décadas, o que cria um estado de exceção na administração pública para lidar (sempre precariamente) com a situação. A faceta social do problema tem sido sistematicamente simplificada pelo meio-técnico operacional atuante nessas emergências, reducionismo este que contribui para violar direitos da pessoa humana dos afetados — seja em omissões ou em ações equivocadas — e agravar o sofrimento social do grupo. Graves conflitos territoriais levantam indícios de uma crise crônica que pode vir a se desdobrar em desastres, cenários que também devem ser considerados na preparação dos Defensores Públicos para proteger os direitos daqueles que são reiteradamente postos à margem pelo Estado na garantia de sua segurança frente a inumeráveis riscos socioambientais.

Objetivos

Esse curso visa capacitar Defensores Públicos do país para uma compreensão da complexidade da trama social envolvida num contexto brasileiro de ocorrência de desastres assim como para colocar a sua atenção em cenários de riscos socioambientais graves. Uma tessitura multidimensional do problema, como a que ora propomos, levará em consideração abordagens da Ciência Política, Sociologia, Psicologia, do Serviço Social e do Direito. Após as exposições dos palestrantes e dos debates, a turma elaborará coletivamente um conjunto de recomendações no tema a serem difundidas para as Defensorias Públicas do país.

PROGRAMAÇÃO

1º Dia (15 de dezembro de 2016)

13:30 – 14:00: Abertura

14:00 – 15:00: Uma crítica sociológica às concepções dominantes sobre desastres, o panorama nacional do problema e a multidimensão da afetação social – Professora Norma Valencio (NEPED/UFSCar)

15:00 – 16:00: Elementos para a análise dos efeitos de diferentes estratégias na busca pelo acesso à justiça – Professora Cristiana Losekann (ORGANON/UFES)

16:00 – 17:00: Um olhar do serviço social em relação aos desafios de atendimento público aos grupos afetados – Antenor Siqueira (NESA/UFF, Campos dos Goytacazes)

INTERVALO (16:00–18:30)

18:30– 19:30: Dimensão psíquica do sofrimento dos grupos afetados – Samira Ibrahim Younes (Rede de Cuidados–RJ, Psicologia das Emergências e dos Desastres)

19:30 – 20:30: A insuficiência e os equívocos do atendimento aos afetados nos desastres considerando um recorte de gênero: do desmantelamento da casa aos abrigos provisórios, destes à realocação das famílias em conjuntos habitacionais – Mariana Siena (NEPED/UFSCar)

2º Dia (16 de dezembro de 2016)

8:30 – 9:30: Representações de idosos acerca dos desastres e as tensões de suas necessidades e práticas frente à concepção técnica do problema – Juliana Sartori (NEPED/UFSCar)

9:30 – 10:30: Desafios de garantia de direitos territoriais e do bem-estar de frente ao Estado e aos atores de grande peso econômico. Andreia Barreto (Defensoria Pública do Estado do Pará)

10:30–11:30: Normatização vigente, inquietações do Ministério Público e estratégias de articulação de múltiplos atores em torno do problema dos desastres – Procuradora Denise Tarin (MP–RJ).

11:30–12:00 – Debates

ALMOÇO (12:00 – 13:00)

13:00 – 14:00: Debates

14:00 – 15:00: Elaboração coletiva de recomendações às Defensorias Públicas do país.